

O PET - Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência na Formação de Acadêmicos da Área da Saúde: um Relato de Experiência na Prática do Esporte Adaptado

The Educational Program for Health Work, Care Network for Persons with Disabilities, in the Training of Undergraduate Students: an Experience Reported Based on the Practice of Adapted Sports

ELAINE CAPELAZZO SOUTO¹
LIDIANE MARIA DORNELLAS²
LÍGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT³
RAÍSSA PORDEUS LEITE FERNANDES⁴
IAMA RODRIGUES DE VASCONCELOS⁵
JOSÉ CARLOS NOGUEIRA NÓBREGA JÚNIOR⁶
MIRELA RIBEIRO SANTOS SILVA⁷
SIMONE BEZERRA ALVES⁸

RESUMO

Objetivo: O presente relato descreve as percepções dos integrantes do PET – REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PET-PCD), da Universidade Federal da Paraíba em uma vivência de esporte adaptado com pessoas com deficiência, realizada em um único dia no complexo esportivo da UFPB. **Relato de Experiência:** De forma geral, os participantes tiveram uma visão mais positiva sobre a deficiência, atribuindo-a valores de capacidade e autonomia. Puderam refletir, com base na experiência de transitar em vias públicas com a cadeira de rodas, as dificuldades com a acessibilidade para o acesso a saúde. Além da conscientização sobre a importância e benefícios do esporte adaptado por meio da vivência e interação com atletas com deficiência. **Conclusão:** Conclui-se que ações como a vivência apresentada contribuem para a formação de profissionais de saúde mais preparados para a inclusão de pessoas com deficiência em seus serviços.

DESCRIPTORIOS

Esporte. Pessoas com Deficiência. Saúde.

ABSTRACT

Objective: This report describes the perceptions of members of the PET - NETWORK SERVICES FOR PEOPLE WITH DISABILITIES (PET-PCD), the Federal University of Paraíba in an experience of adapted sports for people with disabilities, held on a single day in the sports complex UFPB. **Experience Report:** Generally, the members had a more positive outlook about disability, imputing the values of capacity and autonomy. Could considered, based on the experience of moving on public roads with wheelchair accessibility difficulties with access to health. Beyond awareness about the importance and benefits of sport adapted through experience and interaction with athletes with disabilities. **Conclusion:** We conclude that actions like the experience presented contribute to the training of health professionals better prepared for the inclusion of people with disabilities in their services.

DESCRIPTORS

Sports. Disabled Persons. Health.

- 1 Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Colaboradora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 2 Fisioterapeuta do Hospital de emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 3 Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 4 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 5 Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 6 Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 7 Acadêmico do curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 8 Docente Doutora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, as quais, em interação com diversas barreiras, podem sofrer obstrução em sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas¹. No Brasil, a legislação é vasta em busca da garantia de seus direitos básicos. Contudo, apesar do avanço do século XXI, em vários ambientes sociais as pessoas com deficiência deparam-se cotidianamente com as barreiras atitudinais, as quais correspondem à leitura social que é feita da deficiência².

Muitas vezes, a percepção desfavorável da deficiência gera atitudes que se fundamentam em preconceitos, estereótipos que produzem a discriminação, e essa realidade pode ocorrer em vários ambientes, inclusive na assistência à saúde. É preciso ações constantes, desde a formação profissional para a alteração desta realidade. Os programas de extensão, pesquisa e ensino nas universidades correspondem a uma das alternativas para trabalhar com esta temática. Entre eles, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802/08³, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial, viabilizando programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, bem como, de iniciação ao trabalho, estágios e vivências dirigidos aos estudantes da área.

Na Universidade Federal da Paraíba - UFPB existem diferentes grupos do PET, que trabalham interligados, embora possuam temáticas distintas. Entre eles, o PET-PcD, destinado a pessoa com deficiência, formado por 2 tutores, 6 preceptores e 12 alunos dos cursos da saúde. As suas ações estão nos 3 níveis de atenção (primária, secundária e terciária) e também junto a gestão estadual do SUS. Tendo como campos de prática o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), Hospital de Traumatologia e Ortopedia da Paraíba (HTOP), Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), Unidade de Saúde da Família do Timbó (USF do Timbó) e a Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB).

Tendo em vista as barreiras atitudinais às pessoas com deficiência, antes de qualquer intervenção direta do PET-PcD da UFPB, um trabalho direcionado foi aplicado com os participantes visando à discussão sobre seus preconceitos, rótulos em relação a esta população, a qual será objeto principal de sua intervenção. A atuação desse projeto está nos três níveis de atenção à saúde e a prática de atividade física/esportiva é uma recomendação para evitar e minimizar

comorbidades, tais como hipertensão, obesidade. Nesse sentido o PET-PcD da UFPB propôs uma ação de sensibilização sobre a deficiência utilizando o esporte adaptado.

O esporte para pessoas com algum tipo de deficiência teve seu início com uma tentativa de colaborar no processo de reabilitação e logo cresceu e ganhou muitos adeptos. Os objetivos da reabilitação são assegurar à pessoa com deficiência, independente da natureza ou da origem da deficiência, a mais ampla participação na vida social e ainda proporcionar a maior independência possível em atividades da vida diária⁴.

Na reabilitação pessoas com deficiência são direcionadas a restauração de suas funções, como também a vincular-se ao processo de participação social.⁵ Os benefícios da prática desportiva, neste contexto, estimulados pelos diversos profissionais da saúde, além do professor de educação física são muitos, como a melhoria da autoconfiança para a realização das atividades diárias, valorização pessoal, autoestima, melhora da condição física, aprimoramento das capacidades físicas gerais e prevenção de deficiências secundárias e reabilitação motora^{6,7,8}.

As atividades físicas e desportivas regulares podem reduzir os sintomas de ansiedade e depressão, promover a socialização e aumentar os níveis e bem-estar geral das pessoas com deficiência⁹. Contudo, apesar desses avanços e benefícios, percebe-se no contato direto com a população com deficiência na cidade de João Pessoa, que poucos são estimulados a esta prática.

Dessa forma, tendo em vista a necessidade de conscientizar amplamente quanto à importância da prática de atividade física/esportiva para profissionais e estudantes da área da saúde e de incrementar sua formação em prol da inclusão, o PET-PcD da UFPB aplicou uma vivência utilizando-se do esporte adaptado com seus participantes, conjuntamente com atletas com deficiência de outro programa também desenvolvido na UFPB.

Diante desta vivência, chegou-se a seguinte questão: será que uma intervenção com esporte adaptado pode auxiliar os participantes do PET-PcD da UFPB na reflexão sobre a deficiência, contribuindo para sua atuação futura com esta população, de maneira inclusiva? Dessa forma, este estudo teve como objetivo relatar a experiência realizada de forma interdisciplinar, vivida pelo grupo de estudantes, preceptores e tutores, integrantes do PET -PCD Rede de atenção à pessoa com deficiência, da Universidade Federal da Paraíba, junto a praticantes do esporte adaptado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização do estudo, amostra e procedimentos

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado pelos alunos, preceptores e tutores do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) - Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência com o esporte adaptado no projeto projeto do Núcleo de Esporte de Alto Rendimento para Pessoas com Deficiência, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no dia 25/02/2014.

A amostra foi constituída por 3 homens e 11 mulheres, sendo 1 estudante do curso de educação física, 2 de fisioterapia, 2 de medicina, 1 de terapia ocupacional, 1 de psicologia, 1 de enfermagem, 1 de serviço social, 1 de nutrição, 1 de fonoaudiologia e 1 de odontologia, e preceptores (profissionais de fisioterapia e enfermagem) e um tutor do curso de fisioterapia.

A vivência foi realizada em um único dia, entre 17:00 e 19:30h, no complexo esportivo da UFPB juntamente com os integrantes do Núcleo de Esporte de Alto Rendimento para pessoas com deficiência, do curso de Educação Física da UFPB, o qual desenvolve atividades esportivas de natação, vôlei sentado, bocha e rugby em cadeira de rodas para pessoas com deficiência física.

Em um primeiro momento, participaram somente os integrantes do PET-PCD, na pista de atletismo, onde foram propostas atividades visando a reflexão sobre suas concepções sobre as potencialidades das pessoas com deficiência. Inicialmente foram conduzidos a andar, correr e realizar o salto em distância alternando-se no papel de guia e de deficiente visual, em seguida vivenciaram a corrida em cadeira de rodas.

Logo após foram conduzidos a fazer o deslocamento na cadeira de rodas da pista para o ginásio didático para perceberem os problemas diários das pessoas com deficiência em relação as barreiras arquitetônicas. Em um segundo momento, com a participação das pessoas com deficiência (lesão medular, amputação e sequela de poliomielite) vivenciaram o voleibol sentado e rugby em cadeira de rodas. Para finalizar, uma rodada de conversa foi aplicada para que todos pudessem expressar os efeitos da vivência sobre seu olhar a respeito da deficiência e do esporte adaptado.

Para análise dos dados foram anotadas as falas que mais se repetiram na rodada de conversa e do relato textual que foi solicitado aos participantes sobre a influência da vivência na reflexão sobre a deficiência e

sua contribuição para atuação futura com essa população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos avaliaram a vivência de forma positiva, considerando que seria importante para a formação de todos os demais estudantes da área da saúde, que não participam do PET-PCD. Além das habilidades sensório-motoras envolvidas nessa vivência, o grupo pôde experimentar a confiança, empatia e o espírito de equipe, fundamentais em qualquer atividade recreativa ou laboral, no que se refere principalmente a práticas interdisciplinares e multiprofissional de saúde.

Foi oportunizado também comparar as condições ideais de acessibilidade, anteriormente abordadas no curso a distância realizado no Instituto Politécnico de Ensino à Distância iPED¹⁰, como uma das várias atividades propostas pelo PET-PcD, com a situação real enfrentada pelas pessoas com deficiência. Por meio do pequeno deslocamento em cadeira de rodas no trajeto da pista de atletismo para o ginásio os participantes experimentaram barreiras arquitetônicas, tais como rampas de acesso, nem sempre encontradas em espaços públicos e, às vezes, quando presentes, inadequadas às especificações técnicas, como dimensão e angulação.

Assim, os participantes puderam refletir sobre acessibilidade como um dos grandes problemas para o acesso ao atendimento à saúde no Brasil, bem como para a realização de suas atividades de vida diária, acadêmicas, laborais, de esporte e lazer.

A interação com os atletas com deficiência foi importante, interferindo na visão da deficiência mais pautada na capacidade. Vários depoimentos indicaram o quanto eles, pessoas sem deficiência tinham mais limitações ao praticar os esportes adaptados comparando-se aos atletas, muitos deles medalhistas. Além de poder perceber a capacidade de engajamento sócio-político e de consciência dos seus direitos pelas pessoas com deficiência, presentes na vivência e o quanto a efetivação desses direitos pode contribuir para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa vivência, houve uma sensibilização do grupo, que pode se colocar, de forma breve e simplificada no papel das pessoas com deficiência. Dessa forma possibilitou aos participantes desmistificar a imagem ligada a limitação e incapacidade atribuídas à

essas pessoas. Assim, como o reconhecimento do esporte como instrumento de inclusão.

Além do enriquecimento pessoal de cada participante, que pode sentir as dificuldades e principais barreiras arquitetônicas encontradas pelo caminho das pessoas que possuem uma deficiência no seu dia a dia,

contribuiu para a formação e atuação profissional na perspectiva da integralidade.

Devido ao efeito positivo desta vivência no PET-PCD, sugere-se que seja aplicado também nos outros grupos PET como forma de ampliar o estudo da temática deficiência nos demais contextos da rede de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Resende A, Vital FMP. *Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência comentada*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.
2. Amaral LA. *Pensar a diferença/deficiência*. Brasília: Editora Corde; 1994.
3. Brasil. *Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802/08*. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pr1802_26_08_2008.html Acesso em: 09 jun 2014.
4. Cardoso VD. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*. 2011; 33(2): 529-539.
5. Pereira SO. Reabilitação de Pessoas com deficiência no SUS: Elementos para um debate sobre integralidade, [Dissertação de Mestrado]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2009. 113p.
6. Brazuna MR, Castro EM. A trajetória do atleta portador de deficiência física no esporte adaptado de rendimento: uma revisão da literatura. *Revista Motriz, Rio Claro*. 2002; 7 (2): 115-123.
7. Gorla JI, Araújo PF, Calegari DR, Carminato RA, Costa E Silva AA. A composição corporal em indivíduos com lesão medular praticantes de basquetebol em cadeira de rodas. *Arquivos de Ciência da Saúde Unipar, Umuarama*. 2007; 11 (1): 39-44.
8. Gorgatti MG, Serassuelo H, Santos SS, Nascimento MB, Oliveira SRS, Simões AC. Tendência competitiva no esporte adaptado. *Arquivos Sanny de Pesquisa e Saúde*. 2008; 18 (1): 18-25.
9. Nahas MV. *Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 4ª ed., Londrina: Editora Midiograf, 2006. Disponível em: <http://www.iped.com.br/cotidiano/curso/acessibilidade>. Acesso em: 09 jun 2014.

Correspondência

Simone Bezerra Alves
 Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Fisioterapia, Campus I - Cidade Universitária
 João Pessoa - Paraíba – Brasil
 CEP: 58059-900
 E-mail: simonea@gmail.com